



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes – MTb 0097820/SP

PASTOR IURD NA PF

A situação do vereador Brando Veiga (REP) só complica. Chegaram informações na Polícia Federal de que o vereador supostamente contratou mais dois colaboradores em sua campanha eleitoral 2024 que não constaram na prestação de contas e que fizeram impulsionando de conteúdos digitais pagos “por fora”. O pastor da Igreja Universal do Reino de Deus presta depoimento na PF nesta quinta-feira (14) pela manhã. A apuração remete ao uso de notas frias na campanha.

NA BERLINDA

Já passaram pela sede da PF ao menos três ex-assessoras do parlamentar, além de possíveis testemunhas de utilização de notas frias por parte do parlamentar. Há, ainda, denúncia em apuração no Ministério Público Estadual, que apura outras denúncias feitas por ex-assessoras.

NEGOCIAÇÕES PARTIDÁRIAS

Ricardo Silva (PSD) mantém conversas com lideranças do Republicanos de olho nas eleições. Garantiram ao prefeito que a vaga para disputa na ALESP está assegurada. Disseram mais. Asseguraram ao alcaide que Brando Veiga e Elizeu Rocha não respondem pelo partido.

EM NOME DO PAI

Ricardo busca o melhor espaço para o irmão, Rafael Silva Jr., que segue viajando pela região em eventos onde o pai destinou emendas. Filiado ao PP, Rafael Jr. pode trocar de legenda por melhores condições. O Republicanos é cogitado, também para afastar adversários.

NOVO REFIS

Prefeito anuncia novo Refis Municipal para 2025. Meta oficial: arrecadar R\$ 63 milhões em impostos e taxas atrasados. Projeções mais realistas: metade disso. Demonstrações contábeis no Diário Oficial indicam déficit no fim do ano — algo não visto desde 2016, no governo Dárcy Vera. Faltam quatro meses, sem contingenciamento. Difícil reverter.

DESCONECTA

Executivo admite: a Conecta, responsável pela administração da iluminação pública n cidade, não conseguirá executar o contrato. Em quase um ano, entregou só 5% do previsto. Especialistas dizem que o plano era arrematar Ribeirão e revender a grupos interessados. SQN!

CAIXA CIP

Após aumento da Contribuição para o custeio da Iluminação Pública (CIP) pela 18ª Legislatura, superávit milionário se acumulou. Tão alto que Ricardo Silva cogita implantar um “SmartSampa” completo usando recursos parados no caixa.

CIP VORAZ

A contribuição pesa na microeconomia. Padarias, açougues e mercados sofrem com custo alto da energia — repassado ao preço dos alimentos. Empresários da Vila Tibério e Campos Elíseos estudam acionar o Sindicato da Panificação e Confeitaria para levar o caso ao MPE-SP. E sobre o caso, a Comissão de Estudos da Câmara enfrenta dificuldade para obter documentos e não pode convocar membros da Conecta ou sua reguladora. Sem apoio, não vira CPI. Deve encerrar os trabalhos e enviar relatório ao MPE-SP sobre a CIP desproporcional.

BIGODINI LAUDADO...

Vereador apresentou a este colunista exame toxicológico de urina para cocaína e maconha: “não reagente”. O teste foi sugerido por Hagara Pão de Queijo durante bate-boca na Câmara. Vale lembrar, entretanto, que o teste de urina tem “janela” de detecção que varia de dois a 14 dias. Para detectar drogas em urina, exames não forenses usam triagem por imunoensaio. O método identifica metabólitos e indica uso recente. Já o exame de cabelo comprova o eventual uso por período de seis meses, em média.

23º VEREADOR

Mesmo fora da Câmara, Renato Zucoloto mantém hábito parlamentar. Visita secretários de Obras e Planejamento — áreas que marcaram seu último mandato. Hoje é gerente executivo da Fipase, nomeado pelo prefeito. Então tá.

ADMINISTRAÇÃO

FIM DA NOVELA?

Ricardo manda à Câmara proposta que cria três secretarias

Novo arranjo administrativo propõe diminuição de 98 cargos; projeto foi enviado à Câmara e será debatido nas próximas semanas

EDUARDO SCHIAVONI

A Prefeitura de Ribeirão Preto concluiu e enviou o processo de reestruturação administrativa com a redução de 98 cargos — incluindo comissionados, funções de confiança e atividades gratificadas — passando de 882 para 784, mesmo com a criação de três novas secretarias. Apesar da redução, as três novas pastas serão: Cidadania e Pessoa com Deficiência, Comunicação e Tecnologia e Governo Digital.

Com a criação, serão 19 secretarias, 11 fundações e empresas mistas, além de sete posições ligadas diretamente ao Gabinete do prefeito. Vale lembrar que o salário de cada secretário é superior a R\$ 17 mil.

A criação das secretarias, entretanto, promete gerar polêmica na política da cidade. Além de despertar a atenção de políticos sem espaço no atual governo, já começa a mobilizar aliados para indicações de cargos comissionados nas novas pastas.

A reforma foi necessária depois de o Tribunal de Justiça determinar, em 2024,

89 CARGOS FORAM EXTINTOS NA PROPOSTA DE REFORMA

R\$ 17,1 MIL É O SALÁRIO DE UM SECRETÁRIO EM RIBEIRÃO PRETO

19 SECRETARIAS MUNICIPAIS PASSARÃO A COMPOR A ADMINISTRAÇÃO

a inconstitucionalidade de diversos artigos de leis que criaram cargos comissionados e funções gratificadas na administração. O processo terminou com um ex-secretário da gestão Duarte Nogueira e um professor da Universidade de São Paulo (USP) respondendo a processos na Justiça por fraude na contratação da empresa responsável pela reforma.

Na ocasião, foram criados 502 cargos de indicação política na máquina pública municipal: 269 cargos comissionados, 86 funções de confiança e 93 atividades gratificadas por funções técnicas. Todos foram aponta-

dos pelo TJ como irregulares.

PRAZO

O governo Ricardo Silva (PSD) recebeu um prazo de 120 dias para regularizar a situação dos servidores comissionados, iniciado em 1º de janeiro de 2025, com a posse do atual prefeito. A proposta, entretanto, demorou a ser elaborada.

Apesar do descumprimento do prazo, a administração de Ricardo Silva afirmou que a nova proposta foi realizada pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) e resultou de um diagnóstico aprofundado que identificou pontos de melhoria e oportunidades de integração.

ATAQUE

A administração Ricardo Silva fez questão de apontar que a nova reforma foi necessária devido a “distorções herdadas da gestão anterior”. A gestão Duarte Nogueira foi procurada, por meio de sua assessoria de imprensa, para se manifestar sobre o tema, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

PROPOSTA FOI ENVIADA À CÂMARA

A proposta de reforma administrativa foi enviada pelo governo à Câmara de Ribeirão Preto nesta quarta-feira (13), onde deve passar pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça. Após o parecer, a proposta deve seguir para discussão e votação em duas sessões legislativas distintas. Se aprovada, será sancionada pelo prefeito até meados de setembro, segundo a previsão da administração.

Especialista comenta criação de secretarias e seus impactos

Especialistas em gestão pública apontam que o aumento ou a redução no número de secretarias municipais costuma ter mais impacto político do que financeiro.

Segundo Fernando Coelho, professor de gestão pública da USP, a criação de novas secretarias vai contra a narrativa dominante de dimi-

nuição do inchaço da máquina pública, mas, na prática, o que importa é a forma de alocação dos recursos.

“O processo de criação de secretarias, na verdade, não significa ampliação da máquina, mas combate à justaposição de atribuições que antes estavam concentradas”, disse Coelho.